

1 **ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARACRUZ/ES.**

2 Aos vinte e oito (28) dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis (2026), às 16h15min, nas
3 dependências da Secretaria Municipal de Saúde de Aracruz, situada neste município, realizou-se a 3ª
4 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Aracruz, conforme convocação prévia
5 encaminhada aos conselheiros, nos termos regimentais. A sessão foi presidida pelo Senhor Fábio
6 Barcelos Pimentel, Presidente do Conselho Municipal de Saúde. Registraram-se as presenças dos
7 conselheiros titulares e suplentes, conforme lista de presença, bem como dos convidados Senhora
8 Tonia Maria B. de Carli e Amoriana N. de Melo Lyra representantes da entidade “Mães Pancreas”
9 Após a verificação do quórum regimental, constatando-se número suficiente de membros para
10 deliberação, o Presidente declarou aberta a reunião, cumprimentando os presentes, agradecendo a
11 participação de todos e destacando a importância do fortalecimento do controle social nas ações e
12 políticas públicas de saúde do município. Na sequência, procedeu-se à leitura da pauta constante da
13 Convocação nº 04/2026, composta pelos seguintes pontos: Apreciação da Ata da Reunião
14 Extraordinária do dia 18 de março de 2026 e Ordinária do dia 31 de março de 2026; Apresentação do
15 Programa Doce Cuidado - voltado para o cuidado do diabetes tipo 1; Apreciação do Plano Municipal
16 de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Aracruz para os anos de 2026 a 2029; Tratativas
17 referente a da Etapa Municipal da 18ª Conferência Nacional de Saúde em Aracruz. Passou-se ao
18 primeiro ponto de pauta. O Presidente submeteu à apreciação do plenário a Ata da Reunião
19 Extraordinária do dia 18 de março de 2026 e Ordinária do dia 31 de março de 2026, a qual havia sido
20 previamente encaminhada aos membros do colegiado para análise. Foi facultada a palavra aos
21 conselheiros para eventuais retificações, acréscimos ou manifestações. Não havendo
22 questionamentos ou propostas de alteração, as Atas foram colocadas em votação, sendo aprovada
23 por unanimidade pelos conselheiros presentes. Em continuidade, deu-se início ao segundo ponto de
24 pauta, referente à Apresentação do Programa Doce Cuidado, voltado ao atendimento de crianças e
25 adolescentes com diabetes mellitus tipo 1. A apresentação destacou que o programa foi
26 implementado com o objetivo de qualificar o acompanhamento clínico, promover melhor controle da
27 doença, reduzir complicações e ampliar o suporte às famílias dos usuários. Foi informado ao plenário
28 que, até o momento, foram identificadas 33 crianças e adolescentes diagnosticados com diabetes tipo
29 1 no município, os quais passarão a ser acompanhados pela iniciativa. Durante a exposição, foi
30 esclarecido que o programa contempla capacitação das famílias para o manejo adequado da doença,
31 atendimento clínico multiprofissional, acompanhamento individualizado e fornecimento de insumos
32 necessários ao tratamento, incluindo insulina, materiais correlatos e sensores de monitoramento
33 contínuo de glicemia, adquiridos por meio de ata do Estado, cuja entrega dos equipamentos ainda se
34 encontra pendente. Informou-se, ainda, que o programa foi oficialmente inaugurado há
35 aproximadamente três semanas e já iniciou suas atividades práticas. Foi relatado que o primeiro ciclo
36 de capacitação profissional foi realizado junto aos trabalhadores da saúde envolvidos no atendimento,
37 visando qualificar a assistência prestada às crianças e adolescentes diagnosticados com diabetes
38 tipo 1. Também foi informado que o programa foi apresentado oficialmente à comunidade no dia 25

39 de abril de 2026, ocasião em que participaram crianças, adolescentes, familiares, profissionais de
40 saúde, equipe técnica e convidados, momento destinado à apresentação dos objetivos, fluxos de
41 atendimento e suporte ofertado pelo município. No decorrer das discussões, foram abordadas
42 questões relacionadas ao contexto vivenciado pelas famílias de crianças e adolescentes com
43 diabetes tipo 1, destacando-se que muitos diagnósticos ainda ocorrem em situações de urgência,
44 geralmente identificados nos serviços de pronto atendimento, frequentemente culminando em
45 internação hospitalar diante da descoberta da condição clínica. Ressaltou-se o impacto emocional e
46 social enfrentado pelas famílias após o diagnóstico, especialmente no cotidiano de mães e
47 responsáveis, em razão da vigilância constante exigida pela administração de insulina e
48 monitoramento glicêmico contínuo. Em manifestação registrada, foi reconhecida e agradecida a
49 colaboração da Secretaria de Saúde, ressaltando-se que a demanda surgiu a partir da mobilização da
50 sociedade civil organizada, sendo destacado o diálogo estabelecido entre os envolvidos desde o
51 início das tratativas. Por fim, foram discutidos aspectos relacionados à continuidade, sustentabilidade
52 e institucionalização do Programa Doce Cuidado, enfatizando-se a importância da manutenção das
53 ações implementadas, independentemente de eventuais mudanças na composição das equipes
54 profissionais, de forma a garantir a continuidade da assistência e a segurança do acompanhamento
55 ofertado às crianças e adolescentes atendidos. Na sequência, passou-se ao terceiro ponto de pauta,
56 referente à apreciação do Plano Municipal de Saúde (PMS) do Município de Aracruz para o
57 quadriênio 2026–2029. A Conselheira Isis solicitou a retirada do ponto de pauta, considerando a
58 necessidade de análise prévia e aprofundada do instrumento de planejamento pelos membros do
59 colegiado, tendo em vista que o documento havia sido encaminhado recentemente ao Conselho
60 Municipal de Saúde, não havendo tempo hábil para apreciação técnica adequada por parte dos
61 conselheiros. Na oportunidade, a Conselheira Cintia de Jesus manifestou preocupação quanto à não
62 apresentação, pela gestão municipal de saúde, do Plano Municipal de Saúde (PMS) e do Plano Anual
63 de Saúde (PAS) dentro dos prazos legalmente estabelecidos, ressaltando a importância desses
64 instrumentos para o planejamento, monitoramento, avaliação e execução das ações e serviços
65 públicos de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A Conselheira informou, ainda, ter
66 elaborado relatório circunstanciado acerca da ausência de apresentação dos instrumentos
67 obrigatórios de planejamento ao Conselho Municipal de Saúde, com a finalidade de registrar
68 formalmente, no exercício do controle social, a inobservância dos prazos legais para submissão do
69 Plano Municipal de Saúde (PMS) e do Plano Anual de Saúde (PAS) à apreciação do colegiado,
70 conforme previsto na legislação vigente. Comunicou, também, que o referido relatório foi devidamente
71 encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde de Aracruz, por meio de processo eletrônico, para
72 ciência e adoção das providências cabíveis. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Presidente do
73 Conselho realizou a leitura integral do relatório à plenária, oportunizando aos conselheiros
74 conhecimento do conteúdo e manifestação acerca dos apontamentos apresentados. Em resposta às
75 considerações levantadas, a gestão municipal de saúde esclareceu que o atraso na apresentação do
76 Plano Municipal de Saúde (PMS) decorreu da complexidade do processo de elaboração do
77 instrumento, o qual demandou integração técnica e alinhamento com diversos instrumentos

78 estratégicos e de gestão do município, exigindo compatibilização entre diretrizes, objetivos, metas,
79 indicadores e ações programáticas, além da consolidação de informações provenientes de diferentes
80 setores da administração pública. Deliberou pela convocação de reunião extraordinária específica
81 para apreciação, discussão e deliberação do referido instrumento de planejamento, em observância
82 às disposições legais e regimentais vigentes. Dando prosseguimento aos trabalhos, passou-se ao
83 quarto ponto de pauta, referente às tratativas para organização da Etapa Municipal da 18ª
84 Conferência Nacional de Saúde em Aracruz, com foco no planejamento da 13ª Conferência Municipal
85 de Saúde. Durante as discussões, foram debatidos aspectos relacionados à estrutura organizacional
86 do evento, composição das comissões de trabalho, definição de cronograma e demais providências
87 necessárias para viabilização da conferência municipal. O plenário destacou a importância do
88 planejamento antecipado, da mobilização social e da ampla participação popular, considerando o
89 papel da Conferência de Saúde como espaço democrático de debate, formulação de propostas e
90 fortalecimento do controle social no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Na oportunidade, foi
91 deliberada a constituição da Comissão Organizadora da 13ª Conferência Municipal de Saúde, ficando
92 definida a seguinte composição: Isis Cruz Meira Quinonez; Mariana Togneri Martins; Fábio Barcelos
93 Pimentel; Leandra Augusta Tonon; Vicente Penteado Vizioli; Cintia de Jesus; Márcia Fabiana
94 Gonçalves; Amariles Batista de Aguilar; Marcia Silva Bobbio; e Marcia Lombardi Ribeiro, que atuará
95 como Secretária Executiva da Comissão Organizadora. Ficou ainda deliberado que a presidência da
96 Comissão Organizadora será exercida pela Conselheira Cintia de Jesus, responsável pela
97 coordenação dos trabalhos preparatórios, condução das reuniões da comissão e articulação das
98 providências necessárias à realização do evento. Durante os encaminhamentos, também foram
99 discutidas a necessidade de constituição de comissões específicas, incluindo comissão responsável
100 pela organização da conferência e comissão eleitoral, bem como a definição de palestrantes,
101 metodologia de trabalho, programação e atualização dos instrumentos normativos e legais
102 relacionados ao processo conferencial, visando assegurar conformidade com as diretrizes do
103 Conselho Nacional de Saúde e da legislação vigente. Restou deliberado pelo plenário que a 13ª
104 Conferência Municipal de Saúde de Aracruz será realizada no dia 17 de junho de 2026, no Complexo
105 de Saúde Aracruz, especificamente no Auditório do Complexo de Saúde Aracruz (CSA). Nada mais
106 havendo a tratar, o Presidente Fábio Barcelos Pimentel agradeceu novamente a presença de todos e
107 declarou encerrada a reunião às 17h45min. Eu, Marcia Lombardi Ribeiro, Secretária Executiva deste
108 Conselho, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim, pelo Presidente e
109 pelos demais conselheiros presentes.

110 Fábio Barcelos Pimentel (Presidente) _____

111 Marcia Lombardi Ribeiro (Secretária Executiva) _____

112 Isis Cruz Meira Quinonez (Gestor) _____

113 Valci Ribeiro Teodoro (Gestor) _____

114 Leandra Augusta Tonon (FHMSC) _____

- 115 Cintia de Jesus (SINDSAUDE) _____
- 116 Márcia Fabiana Gonçalves (SINDSAUDE) _____
- 117 Vicente Penteado Vizioli (CRMV-ES) _____
- 118 Deivid Simoni Busato (SISMA) _____
- 119 Márcia Silva Bobbio (Sind. dos Trabalhadores Rurais de Aracruz) _____
- 120 Amariles Batista de Aguilár (ADEA) _____